

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

Andando de Glória em Glória na Própria Geração

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Ago/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistêmico sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. A Glória que Sustenta o Cristão para Andar de Forma Crescente na Novidade de Vida em Cristo Jesus.....	5
C2. O Crescente Relacionamento com a Glória de Deus no Andar na Novidade de Vida do Senhor.....	10
C3. Um Andar Transformador – Parte 1.....	16
C4. Um Andar Transformador – Parte 2.....	23
C5. A Glória de Geração em Geração e a Cada Geração.....	31
C6. Múltiplas Gerações Resumidas em Duas Gerações.....	46
Bibliografia.....	54

C1. A Glória que Sustenta o Cristão para Andar de Forma Crescente na Novidade de Vida em Cristo Jesus

Este novo material é uma sequência dos temas da série Andando em Novidade de Vida e é precedido pelos seguintes assuntos:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo;
- ⇒ 4) Andando em Novidade de Vida;
- ⇒ 5) Andando como Povo Santo ou Exclusivo do Senhor;
- ⇒ 6) Andando de Modo Agradável e Digno do Senhor;
- ⇒ 7) Andando Zeloso de Boas Obras;
- ⇒ 8) Andando em Cristo sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo;
- ⇒ 9) Andando Fielmente em Tempos de Liberdade e Paz.

Nos temas referenciados acima, vimos uma série de pontos que abordam o fundamento do andar em novidade de vida, uma série de aspectos associados ao modo ou às maneiras nas quais um cristão é chamado para andar em novidade de vida, bem como também alguns pontos em relação aos quais todos os cristãos são chamados à perseverança para não retrocederem para uma sujeição às condições de vida das quais foram libertos pela salvação que receberam da parte de Deus.

Entretanto, **o chamado à perseverança em relação ao andar em novidade de vida de modo vivo, santo, digno do Senhor e zeloso de boas obras não é somente evidenciado pelo Senhor para que os cristãos não retrocedam em sua vida de fé em Cristo, mas também, e principalmente, para que eles venham a descobrir que ainda há muito mais a ser vivenciado no Senhor, expresso, por sua vez, por um andar crescente na vontade de Deus.**

O chamado para um cristão andar em novidade de vida não é um chamado para uma condição eventual, esporádica ou somente como se fosse uma experiência inicial quando uma pessoa recebe a Cristo no coração. Pelo contrário, ele é um chamado para toda a vida daquele que recebeu a condição de poder viver e também andar de forma crescente na novidade de vida do Senhor.

*Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,***

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

Já quanto a um cristão passar a estar mais atento para o fato de que a perseverança no andar em novidade de vida também conduz para um crescimento na condição de nova criatura em Cristo Jesus, podemos observar que nas Escrituras há uma variedade de referências relacionadas ao crescimento na salvação, tais como o chamado para cada cristão se desenvolver na salvação recebida ou o chamado para cada cristão se relacionar com o Senhor de glória em glória.

Assim, quando o Senhor chama os cristãos ao desenvolvimento na salvação ou para vivenciarem a novidade de vida de glória em glória, Ele mais uma vez evidencia a suprema grandeza e amplitude desta salvação, bem como da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus para cada cristão.

E embora já abordamos o assunto sobre o “Desenvolvi a Vossa Salvação” em um tema específico com este título na série A Vida do Cristão no Mundo, parece-nos ser muito apropriado abordá-lo ainda mais um pouco na presente série sobre o andar em novidade de vida, tendo em vista que pelo chamado para vivenciar a vida cristã de glória em glória, um cristão também pode passar a compreender de uma forma mais ampla, e ao mesmo tempo mais detalhada, a firme sustentação que ele tem no Senhor para cada nova etapa da sua vida cristã.

Quando Deus chama os cristãos para também crescerem ou avançarem na salvação que a eles foi concedida pela graça celestial, o Senhor não o faz sem declarar antes que Ele mesmo os sustentará, transformará e fortalecerá para cada nova etapa do referido crescimento, pois o Senhor concede a certeza de fé aos cristãos para novas etapas das suas vidas também ao se revelar a eles de glória em glória.

Pelo chamado para um cristão crescer na salvação que recebeu pela graça celestial, mediante a fé, o Senhor evidencia um dos principais aspectos do propósito desta salvação. E pelo chamado para um cristão crescer no conhecer ao Senhor ou andar Nele de glória em glória, Deus evidencia o que cada cristão pode encontrar no Senhor para que possa alcançar o crescimento na salvação que a ele foi concedida.

Enquanto o pecado atua para conduzir as pessoas a carecerem da glória de Deus ou para não conhecerem ao Senhor e Criador Eterno, procurando desta maneira abster-se do fortalecimento para viverem e andarem na novidade de vida segundo a vontade de Deus, a salvação de Deus atua para que esta carência da glória ou do conhecimento de Deus seja suprida pela provisão contínua e crescente do conhecimento da glória do Senhor para a qual um cristão é chamado em Cristo Jesus.

Vejamos abaixo um texto sobre a carência das pessoas da glória de Deus causada pelo pecado, mas também outro texto que nos mostra o chamado de Deus para os cristãos não mais precisarem permanecer nesta carência, conforme segue:

*Romanos 3: 23 **Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, ...***

*2 Pedro 1: 3 **Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,***

- 4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,**
- 5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;**
- 6 com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;**
- 7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.**
- 8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.**
- 9 Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.**
- 10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.**
- 11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.**
-

Conforme as palavras escritas por Pedro, apóstolo de Cristo, o chamado para a salvação é igualmente um chamado para o conhecimento da glória de Deus ou para a comunhão com ela, mediante o qual um cristão recebe a possibilidade de acrescentar virtudes da glória de Deus à sua vida para que possa ser ainda mais frutífero no conhecimento de Cristo Jesus e no relacionamento com o reino celestial que o sustenta para a sua vida cristã no presente mundo.

Compreender o papel do conhecimento da glória de Deus na vida do cristão é essencial, pois sem este conhecimento, um cristão pode vir a pensar equivocadamente que o agir com diligência mencionado por Pedro, para obter as virtudes de Deus para a sua vida, depende do seu próprio esforço e não do prévio conhecimento do Senhor e da graça do Senhor para com ele.

Portanto, Em Cristo Jesus, Deus chama os cristãos a conhecerem primeiramente a glória Daquele que os salvou e para andarem segundo a sua glória eterna para que, então, como conhecedores da glória do Senhor para com eles, também possam ser diligentes em receber aquilo que o Senhor lhes oferece por meio da sua graça celestial para viverem e andarem em novidade de vida. Razão pela qual, também, Cristo ensinou aos seus discípulos a buscarem “por primeiro” o reino de Deus e a sua justiça.

Similarmente a Pedro e ao Senhor Jesus Cristo, também nos escritos de Paulo, outro apóstolo de Cristo, encontramos referências equivalentes à glória de Deus, mostrando que é pela força da glória de Deus que um cristão pode crescer no entendimento da vontade de Deus, bem como pode ser fortalecido para andar segundo o novo entendimento a ele concedido, conforme segue:

Colossenses 1: 9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

- 10 a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;**
- 11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,**
- 12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.**
- 13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**
- 14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.**
- 15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;**
- 16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.**
- 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.**
-

O relacionamento de um cristão com a glória do Senhor não modifica a condição de quem Deus é e o que Deus pode fazer, pois Deus em nada pode ser abalado ou mudado. Porém, o relacionamento de um cristão com a glória do Senhor de glória em glória pode modificar muito a este cristão, pois quando ele passa a conhecer mais da glória do Senhor, o cristão também passa a conhecer mais o que cabe ao Senhor fazer nele e por ele, o que cabe ao cristão cooperar com o Senhor e o que não é apropriado a um cristão fazer na sua condição de nova criatura em Cristo Jesus.

Quando, por exemplo, um cristão conhece a glória de Deus no aspecto de que as suas próprias obras não são a provisão para a justificação eterna de sua vida, mas que é a justiça e a graça do Senhor que proporcionam esta justificação, este cristão também pode passar a conhecer que ele não mais necessita fazer obras para tentar alcançar a justificação no Senhor, pois estas, diante da glória do Senhor, são obras infrutuosas das trevas ou obras mortas.

Quando, por exemplo, um cristão conhece a glória de Cristo Jesus no aspecto de que Cristo é o único Mediador entre Deus e os seres humanos, este cristão também pode passar a compreender que ele não mais necessita de outros mediadores no seu relacionamento com Deus. E assim, com entendimento, pode se abster de tantos e tantos falsos mediadores que propõem realizar o relacionamento das pessoas com Deus, mas que na realidade atuam para destruir a boa e justa vereda de Deus para elas.

Diante disso, **entendemos que é certo dizer que um cristão pode andar em novidade de vida por causa da graça de Deus, do amor de Deus e da liberdade que Cristo lhe concede. Porém, quando um cristão avança para o tema da glória de Deus, ele pode ver ainda mais além e com mais precisão que o receber a graça, o amor e a liberdade na realidade somente se torna possível porque Deus é graça, amor e o provedor da liberdade da sua vida ou que estas virtudes somente podem ser firmemente estabelecidas em sua vida porque elas são a expressão da própria da glória de Deus.**

Assim, **quando um cristão cresce no conhecimento da glória de Deus, ele avança para o conhecimento de que as dádivas fundamentais de vida que ele recebe do Senhor são a própria expressão do Senhor para com ele. E,**

portanto, ele pode passar a conhecer que enquanto ele estiver no Senhor, nenhuma destas dádivas lhe faltará ou serão abaladas visto que o Senhor, na glória que lhe é devida, jamais pode ser abalado.

Quando Deus chama um cristão para andar em novidade de vida, Ele somente o faz porque a sua própria glória eterna ou as suas virtudes é que pavimentam o caminho no qual o Senhor chama o cristão a andar.

Em outras palavras, a glória que pavimentou o caminho para Deus, por meio de Cristo Jesus, criar o mundo, vir ao mundo em carne, morrer na cruz do Calvário e manifestar a vida sobre a morte pela ressurreição eterna é a mesma glória que o Senhor oferece para sustentar um cristão no andar em novidade de vida.

A mesma glória do Pai Celestial que sustentou a Cristo Jesus em sua vinda ao presente mundo e em sua vida como Filho do Homem, conduzindo-o em tudo na vontade do Pai Celestial, é também a glória que o Senhor oferece para que todo cristão seja sustentado no seu chamado para andar de forma crescente na novidade de vida em Cristo Jesus.

*Romanos 6: 4 **Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.***

C2. O Crescente Relacionamento com a Glória de Deus no Andar na Novidade de Vida do Senhor

No capítulo anterior, optamos por abordar a glória de Deus quanto à condição essencial que ela representa para um cristão inclusive no sentido de ele poder ser sustentado por esta glória na salvação e na vida concedidas a ele em Cristo Jesus.

Já neste segundo capítulo, gostaríamos de nos ater mais ao aspecto de que **o relacionamento de um cristão com a glória de Deus se dá de forma crescente. Ou seja, pelo andar segundo a glória de Deus já alcançada, um cristão também cresce para conhecer mais desta mesma glória do Senhor para outras etapas do seu andar em Cristo Jesus.**

Um cristão ter a informação de que Deus é o seu redentor e Aquele que lhe oferece a novidade de vida Nele certamente já é um enorme benefício para a sua vida. Entretanto, esta compreensão mais genérica também necessita ser acrescentada de um conhecimento mais preciso ou prático de outros aspectos da glória do Senhor e não somente de um conhecimento informativo de que a glória de Deus é importante para a sua vida.

Portanto, **assim como o Senhor acrescenta graça sobre graça e assim como o Senhor acrescenta mais sabedoria e mais abundância de vida àqueles que vão recebendo a graça sobre graça por também andarem segundo a graça que lhes vai sendo revelada, assim também o Senhor acrescenta a manifestação da sua glória de glória em glória à vida dos cristãos que andam segundo as partes da glória a eles já manifestadas.**

Desta forma, a concessão crescente e abundante tanto da graça de Deus como da glória do Senhor é um fator inseparável do propósito de Deus para a vida daqueles que passam a crer Nele, conforme mais alguns textos abaixo nos mostram:

*Salmos 84: 11 **Porque o SENHOR Deus é um sol e escudo; o SENHOR dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão.***

*12 **SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.** (RC)*

*1Pedro 1: 13 **Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, ...** (RC)*

*João 1: 14 **E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.***

*15 **João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.***

*16 **Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.***

É somente por causa da graça do Senhor que uma pessoa pode alcançar a condição de vir a ser constituída como um cristão e ter o rosto desvendado ou descoberto do véu que a impede de ver a glória do Senhor. Porém, também é somente pela revelação de uma parte da glória do Senhor, como o Senhor sendo o Deus da graça, que uma pessoa pode exercer a fé em Cristo Jesus para em Cristo ter o véu removido.

2 Coríntios 3: 16 **Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.**
17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

Conforme as palavras do último texto do livro de 1Pedro citado acima, podemos ver que a graça do Senhor é nos oferecida na revelação do Senhor Jesus Cristo, Aquele que é a revelação da glória de Deus aos seres humanos. Ou seja, a graça nos apresenta ou manifesta o Senhor Cristo Jesus para que, pelo conhecimento crescente do Senhor Jesus Cristo, obtenhamos mais graça ou para que a graça de Deus se multiplique em nossas vidas na medida em que aprendemos a conhecer ao Senhor de glória em glória, conforme também exposto no seguinte texto:

2Pedro 1: 2 **Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.**
3 **Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.**

Assim, Deus oferece a graça salvadora a todos por meio da revelação e do anúncio ao mundo inteiro da glória de que o Senhor Jesus Cristo é o Único Salvador Eterno designado para todos os seres humanos. Porém, depois que uma pessoa alcançou a salvação, é pelo continuar a conhecer a glória do Senhor Jesus Cristo que Deus lhe concede a multiplicação da sua graça para todos os aspectos necessários à vida e à piedade segundo a salvação alcançada, conforme também Paulo nos ensina no texto abaixo:

2 Coríntios 3: 18 **E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.**

Conforme já comentamos acima, a graça celestial concede às pessoas o conhecimento da glória salvadora de Deus. Porém, é pela aceitação da glória revelada e pela confiança no Senhor neste aspecto já revelado da sua glória que um indivíduo passa a ter acesso a também poder viver e andar na graça a ele oferecida, o que nos mostra que a atuação crescente da graça

de Deus na vida de um indivíduo e a revelação da glória de Deus em Cristo Jesus são aspectos inseparáveis.

Desta forma, sem compreender que o crescimento na graça de Deus anda conjuntamente com o crescimento no conhecimento da glória de Deus, um cristão pode até anelar e buscar intensamente a graça de Deus, mas talvez não venha a alcançá-la na medida apropriada por não procurar a graça pelo meio ou pela forma que Deus a concede aos cristãos.

Alguns cristãos, por exemplo, anelam pela graça de Deus e a buscam com intensidade, mas, ao mesmo tempo, querem obtê-la pelas suas próprias maneiras, não se atendo ou não aceitando que Deus claramente estabeleceu que a concessão de sua graça sobre graça ocorre também por meio do crescente conhecimento de um cristão da glória do Senhor Jesus Cristo.

Ou seja, **para aqueles que já receberam a graça salvadora em suas vidas, pode-se dizer, de certa forma, que o buscar o conhecimento da glória de Deus em Cristo Jesus é até mais importante do que a busca pela própria graça do Senhor, pois a graça do Senhor é concedida aos cristãos de forma contínua e crescente em consonância com o crescimento deles no conhecimento da glória do Senhor Jesus Cristo. Mais um aspecto que nos relembra que o conhecimento de Deus em Cristo Jesus é um dos aspectos essenciais do que vem a ser a vida eterna, conforme nos ensinam também os seguintes textos:**

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

*1João 5:20 **Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

Recordando ainda do tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, gostaríamos de voltar a mencionar brevemente que conhecer a glória de Deus é a maneira pela qual o Senhor permite que as suas virtudes, atributos e posição soberana sejam conhecidos pelos seres humanos para que as pessoas venham a crer no Senhor Jesus Cristo e confiem as suas vidas em tudo ao Senhor.

Assim, **por um lado, podemos ver que Deus não requer que os cristãos creiam naquilo que não lhes é revelado sobre o Senhor até para não crerem naquilo que não é verdadeiro. Por outro lado, convém salientar que Deus está de prontidão para mostrar a sua glória de forma mais ampla e específica àqueles que querem conhecer, de glória em glória, mais ao Senhor que lhes concede a salvação e a vida eterna.**

Quando o Senhor Jesus Cristo chamou os seus discípulos para crerem Nele para terem a vida eterna, Ele também o fez ao revelando a eles a faceta da sua glória de que Ele é a Ressurreição e a Vida, ainda que uma pessoa venha a morrer em sua condição natural.

*João 11: 25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**
26 **e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?***

Destacamos aqui, então, que o andar de glória em glória é particularmente significativo ou imprescindível para o andar em novidade de vida, pois pelo conhecimento crescente da glória de Deus, um cristão também é fortalecido na sua fé no Senhor para saber que no mundo presente não há circunstância na qual Cristo Jesus não possa auxiliá-lo, prepará-lo e conceder-lhe a graça para em tudo ser fortalecido e firmado por Deus.

Portanto, assim como o crescimento na graça do Senhor para experimentar a graça sobre graça anda conjuntamente com o conhecer a glória do Senhor de glória em glória, assim também o fortalecimento na fé no Senhor anda conjuntamente com o conhecer a glória do Senhor de glória em glória para que um cristão possa viver e andar de fé em fé como é pertinente a todo aquele que foi justificado diante de Deus em Cristo Jesus.

A graça celestial revela a glória de Deus em Cristo Jesus para que cada indivíduo possa crer e receber a Cristo Jesus como o Senhor e Salvador de sua vida. Porém, uma vez que uma pessoa já tem disponível a possibilidade de conhecer mais de Deus em Cristo Jesus, Deus também a chama para continuamente buscar conhecer mais da glória de Deus em Cristo Jesus.

Uma vez que a carência da glória de Deus é um aspecto terrível resultante do pecado, poder ter acesso ao conhecimento da glória de Deus, por causa da salvação celestial, também é um dos aspectos mais preciosos e gloriosos desta mesma salvação, bem como um dos aspectos mais necessários para um cristão ser fortalecido para andar e crescer continuamente na novidade de vida do Senhor.

Assim, para ensinar aos cristãos a como viverem e andarem em sua novidade de vida, Deus aponta para os seus próprios atributos revelados em sua glória. Mais uma razão pela qual é vital que cada cristão continue a crescer, de glória em glória, no conhecimento da glória do seu Senhor e Salvador.

Vejamos abaixo mais alguns breves exemplos de como o Senhor chama aos cristãos a olharem para os atributos da sua glória para que, a partir destes, também sejam ensinados em suas vidas:

*Mateus 11: 27 **Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.**
28 **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.**
29 **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

*João 6: 35 **Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.***

*João 6: 57 **Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.***

*João 7: 18 **Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.***

Quando pensam sobre a glória de Deus, algumas pessoas buscam conhecê-la em algum tipo de manifestação naturalmente visível do poder de Deus. Porém, apesar do Senhor poder revelar a sua glória desta forma, o aspecto primeiro ou principal da revelação da glória de Deus aos cristãos visa iluminar os olhos do entendimento deles sobre “Quem é ou Como É o Senhor das suas vidas”, pois é segundo os seus próprios atributos que Deus opera as manifestações da sua glória.

Por isto, **quando Deus chama os cristãos a conhecerem a sua glória de glória em glória, vemos, também desta maneira, Deus chamando os cristãos para a comunhão com Ele por meio de Cristo Jesus para diretamente ou pessoalmente conhecerem mais profundamente ao Deus que os criou e também os salvou mediante a obra redentora de Cristo Jesus na cruz do Calvário**, conforme segue:

*2 Coríntios 4: 6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

*Hebreus 1: 1 **Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,**
2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.
3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,
4 tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.*

*1 Coríntios 1: 4 **Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;**
5 porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento;
6 assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós,*

- 7 de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo,**
8 o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de destacar que o nosso objetivo no presente tema não é fazer nele uma abordagem mais ampla sobre a glória de Deus em si e sobre como um cristão pode conhecê-la, pois o objetivo deste tema é abordar mais especificamente alguns aspectos sobre o andar de glória em glória e porque uma ampla abordagem sobre a glória do Senhor propriamente dita e como ela pode ser conhecida já se encontra no tema acima mencionado sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo. Um assunto que reiteradamente sugerimos a todos de forma toda especial e do qual relembramos dois textos abaixo:

Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;**
17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.

2 Coríntios 4: 5 **Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.**
6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

C3. Um Andar Transformador – Parte 1

*Romanos 3: 23 **Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.***

+

*2 Coríntios 3: 16 **Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.***

*17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.***

*18 **E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.***

No capítulo anterior, vimos o quão imprescindível é um cristão avançar de glória em glória, pois também é pela iluminação dos olhos do entendimento sobre a glória de Deus que um cristão alcança a multiplicação da graça do Senhor em sua vida. Ou seja, um cristão é chamado a conhecer os atributos de Deus para o fortalecimento da sua fé e para saber que é com base nos seus próprios atributos que o Senhor se dispõe a conceder a sua graça e instrução a todo aquele que Nele crê ou confia.

Quando Deus promete enviar o seu Filho Amado para habitar no coração de todo indivíduo que Nele crê, o Senhor também oferece a possibilidade ou as condições para que cada indivíduo venha a conhecer, de forma crescente, Aquele que passa a habitar em sua vida para que também a sua confiança em Cristo Jesus diante das mais diversas circunstâncias esteja fortalecida cada vez mais.

Deus concede Cristo ao coração das pessoas que Nele creem para que aqueles que o recebem também possam ter comunhão pessoal e direta com o Senhor para que cresçam no conhecimento do Senhor que os salvou e para que também passem a andar e viver continuamente no Senhor. Um aspecto abordado de forma mais ampla também no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, e em relação ao qual também relembramos abaixo o seguinte texto:

*Colossenses 1: 26 ... **o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;***

*27 **aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;***

*28 **o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.***

A revelação da glória de Deus aos cristãos visa permitir a eles conhecerem, de forma pessoal e mais profunda, quem é Aquele que neles habita para que eles também venham a viver e andar continuamente e intensamente Naquele que receberam no coração como o Senhor, o que, por sua vez, é a essência do viver e do andar em Cristo Jesus.

Deus concede Cristo ao coração daquele que Nele crê e concede o conhecimento da glória de Cristo para que o cristão conheça Aquele no qual também este cristão é chamado a permanecer, viver e andar em toda a sua vida no presente mundo para que também esteja em tudo instruído e protegido no Senhor.

*1 João 4: 4 **Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.***

Entretanto, quando continuamos a olhar para as Escritura quanto ao propósito de Deus de que as pessoas venham a conhecer a sua glória eterna, podemos ver que a concessão crescente do conhecimento da glória do Senhor almeja ainda um segundo aspecto glorioso, o qual é a transformação daquele que recebeu a Cristo Jesus em seu coração. Um ponto evidenciado claramente nos primeiros versos apresentados na introdução do presente capítulo quando mencionam que **somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito (ou como que pelo Espírito do Senhor)**.

No texto mencionado acima, Paulo nos ensina que **assim como um espelho absorve e reflete aquilo que é posto diante dele, assim também a pessoa que se expõe à glória de Deus, com um rosto sem véu por ter convertido o seu coração a Cristo Jesus, absorve esta glória que a transforma ao ponto de ela também alcançar semelhança com o Senhor que lhe manifesta a sua glória**.

Portanto, ao observar que o conhecimento crescente da glória de Deus também é um agente central de transformação da vida de uma pessoa, fica evidenciado ainda mais o quão terrível é o pecado que faz uma pessoa “carecer da glória de Deus”, pois por causa da “carência da glória de Deus”, uma pessoa também não poderá alcançar as principais mudanças necessárias em sua vida, por mais que tente fazê-lo arduamente ou intensamente.

Assim, **dizer que um cristão é chamado para andar de glória em glória, como que pelo Espírito do Senhor, é equivalente a dizer que um cristão é chamado para se manter andando no Espírito do Senhor, pois é somente pela permanência no Espírito do Senhor que um cristão também pode manifestar as características do fruto do Espírito ou da novidade de vida no Senhor, as quais são o amor, bondade, paciência e assim por diante**.

Dito de outra forma, **quando o Senhor chama cada cristão a andar em novidade de vida, e nesta novidade de vida o chama para também andar segundo a graça, o amor, a paciência, o domínio próprio, e assim por diante, o Senhor não o chama para andar nestes atributos sem primeiramente lhe conceder a possibilidade de ser exposto, de glória em glória, à luz transformadora destes atributos que fazem parte da glória do Senhor Jesus Cristo, do Espírito Santo e do Pai Celestial**.

Nos temas anteriores da presente série sobre o andar em novidade de vida, vimos que um cristão de fato é chamado para andar de modo vivo, santo, digno do Senhor e ainda zeloso de boas obras. Porém, em nenhum destes aspectos o Senhor chama um cristão para fazê-lo sem antes convidá-lo a se expor à glória de Cristo para que, por

meio dela, o cristão seja primeiramente fortalecido na fé e transformado para poder andar na maneira para a qual o Senhor o chama a andar.

Um cristão de fato é chamado para andar de modo apropriado a uma pessoa que confessar crer no Senhor. Porém, antes ele é chamado para continuamente se expor a Deus para que no Senhor encontre a apropriada transformação ou aperfeiçoamento de glória em glória para andar no modo como o Senhor o chama a andar.

O chamado para crescer de glória em glória é um aspecto para o qual um cristão sempre deveria se atentar à medida que ele anda nos caminhos e ações aos quais o Senhor o conduzir. E isto é crucial, porque se um cristão ficar focado somente ou excessivamente no zelo de boas obras ao ponto de não se expor ao crescimento de glória em glória para o qual primeiramente ele é chamado, ele pode vir a incorrer no fato de que o seu zelo pelas obras venha a crescer mais do que o seu próprio crescimento como cristão ou filho de Deus, tornando, desta maneira, o seu andar em uma condição árdua, pesada ou não alinhada com o propósito do Senhor.

Todos os discípulos do Senhor Jesus Cristo narrados nas Escrituras não estavam preparados para andarem em toda boa obra já imediatamente após receberem a Cristo no coração. Pelo contrário, primeiro foram chamados a um crescente conhecimento da revelação de Cristo à medida que seguiam e caminhavam com o Senhor. Os discípulos viram a conhecer que o Senhor foi batizado e recebeu o Espírito Santo sobre Ele para o ministério. Eles viram o Senhor estabelecendo a vitória do reino de Deus sobre o mundo natural e sobre o mundo espiritual das trevas. Eles viram o Senhor revelando a sua glória na sua humildade e rendição em tudo a Deus e ao propósito do Pai Celestial. Estes discípulos viram a glória do Senhor manifestada com poder na ressurreição de Cristo dentre os mortos e na assunção de Cristo ao Céu. E eles viram a glória de Deus quando o Senhor lhes enviou a promessa do Espírito Santo para que enchesse o coração de cada pessoa que recebesse a Cristo como Senhor.

Por um lado, em uma significativa parte do processo de seguirem ao Senhor, os discípulos de Cristo não tinham a revelação da glória de Deus de como tudo seria em todas as etapas futuras de suas vidas. Por outro lado, porém, eles tinham alcançado a glória de que Cristo era digno de ser seguido e de que, à medida que o seguissem, também receberiam, de glória em glória, o que lhes era necessária para cada nova etapa de sua jornada com o Senhor. À medida que os discípulos avançavam em seguir a Cristo de glória em glória, mais conheciam da glória do Senhor e ficavam mais estabelecidos ou firmados em sua fé em Deus.

E mesmo diante do fato de que em nossos dias há muito mais informação escrita e histórica sobre a glória do Senhor Jesus Cristo, registrada pelos primeiros discípulos do Senhor, a necessidade de crescer de glória em glória no conhecimento pessoal do Senhor ocorre ainda hoje para todo aquele que se achega ao Senhor pela fé e que permanece Nele.

Assim, o fato de um indivíduo ter informações sobre a glória de Deus em Cristo Jesus não significa automaticamente que ela crê nesta glória e nem que ela conheceu esta glória a ponto de ser transformada por ela, pois é pela comunhão, sem o véu da incredulidade e sem o véu da Lei de Moisés ou similares a ela, que uma pessoa chega a conhecer ao Senhor de glória em glória a ponto da glória celestial refletir em transformações de sua vida.

Quando uma pessoa inclina o seu coração a Cristo Jesus para por Ele ser instruída e para por Ele ter os olhos do entendimento iluminados, o conhecimento da glória de Deus se torna íntimo e profundo para ela, a ponto de perscrutar e separar o que na vida do cristão está em conformidade com a vontade de Deus e o que não está em conformidade com a vontade de Deus.

Desta forma, um cristão somente saber que ele é chamado a se espelhar em Deus ou imitá-lo, por exemplo, quanto ao andar em amor, é diferente do que um cristão saber que ele primeiramente precisa se expor ou ser exposto ao amor de Deus para, então, amar aos seus semelhantes.

Conhecer as Escrituras de Deus e o que elas declaram sobre a glória de Deus é altamente significativo. Entretanto, **ainda mais necessário e elevado é saber que é no relacionamento pessoal com Cristo Jesus que a informação se encontra com a vida**, conforme exemplificado também nos seguintes textos:

*João 5: 39 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.***
*40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

*1 João 4: 8 **Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.***

*1 João 4: 16 **E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.***

*1 João 4: 19 **Nós amamos porque ele nos amou primeiro.***

Segundo a Lei de Moisés, por exemplo, as pessoas primeiramente precisariam amar a Deus acima de tudo e a seus semelhantes como a si mesmas para, somente depois, alcançarem uma condição para virem a ser aceitas diante de Deus, algo que jamais poderiam de fato alcançar.

Entretanto, em Cristo Jesus, um cristão primeiramente é chamado a conhecer como Cristo ama, o que Cristo ensina sobre o amor e como Cristo transforma e fortalece aqueles que Nele creem para amarem segundo o amor do Senhor para, então, ele passar amar a Deus e aos seus semelhantes conforme o exemplo de Cristo.

Por isto, somente depois que Cristo revelou como é a glória do seu amor para com Deus e para com as pessoas, o qual somente pode ser praticado se uma pessoa primeiramente receber o amor do Pai Celestial em seu coração, é que Cristo disse aos seus discípulos que Ele lhes dava um “novo mandamento” que não era como o mandamento sob a lei da Primeira Aliança, conforme nos é mostrado nos textos abaixo:

*João 13: 34 **Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.***

Romanos 5:5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

**Efésios 3: 14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,
15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,
16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;
17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,
18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade
19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

Sem conhecer a glória de Cristo Jesus que ama segundo o amor do Pai Celestial que Nele está e em quem Cristo também está, uma pessoa até pode compreender que ela é chamada para amar outras pessoas, mas “carecerá da glória sobre o amor apropriado ou verdadeiro com o qual deve amar a Deus e aos outros”, pois o “novo mandamento” que Cristo nos dá tem por fundamento e testemunho o amor que há entre Ele e o Pai Celestial, conforme descrito também na narrativa a seguir:

**João 17: 22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;
23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.
24 Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.
25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.
26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.**

Assim, pelo fato de não se atentarem ao chamado de serem primeiramente transformados de glória em glória para em seguida realizarem a obra de Deus ou porque resistem a este chamado, multidões de pessoas estão procurando realizar o que pensam ser o chamado de Deus para elas, mas sem terem sido transformadas primeiramente por Deus para de fato poderem fazer o que o Senhor as chama para fazerem.

Por isto, **se expor continuamente ao Senhor para obter um crescente e apropriado conhecimento da glória de Deus e da sabedoria que há em sua eterna glória, a sabedoria provinda do alto, é a via anunciada pelo Senhor**

para uma pessoa encontrar uma transformação verdadeiramente proveitosa para a sua vida ou a transformação que Deus almeja para o bem de cada indivíduo.

Colossenses 3: 1 **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**

2 *Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;*

3 *porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.*

4 **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

Romanos 12: 2 **E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

Colossenses 1: 9 **Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;**

10 **a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;**

11 **sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,**

12 **dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.**

Por causa do amplo desconhecimento da glória de Deus em Cristo Jesus, multidões de pessoas têm procurado realizar para Deus o que o Senhor não lhes pediu para fazerem ou têm procurado realizar o que Deus lhes pediu para fazerem sem, contudo, estarem aptas, transformadas e revestidas do que necessitam para andarem em conformidade com a vontade celestial para as suas vidas.

Ou seja, aquele que não se achega ao Senhor para conhecê-lo segundo a sua glória eterna, também se abstém de conhecer a vontade celestial e fica sujeito a não ser reconhecido pelo Senhor ainda que alegue atuar em o nome do Senhor.

Mateus 7: 21 **Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.**

22 **Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor!**

Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?

23 **Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.**

Nas palavras apresentadas acima, o Senhor Jesus Cristo chega a equiparar as tentativas de fazer a obra de Deus dissociado do Senhor e da sua vontade a uma prática de iniquidade, pois um dos aspectos gloriosos da Nova Aliança é que nela o cristão não é chamado para tentar realizar obras para Deus, mas com Deus por meio de Cristo habitando no seu coração e o cristão habitando em Cristo.

*Gálatas 2: 19 **Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;**
20 **logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.***

Cristo no cristão e o cristão em Cristo são partes absolutamente integrantes da essência da glória da vida cristã, o que nos mostra que as proposições dissociadas desta condição essencial à verdadeira vida cristã referem-se a proposições distorcidas de vida cristã ainda que as pessoas digam estar atuando para Deus e utilizem nomes cristãos para o que procuram realizar.

Cristo no cristão e o cristão em Cristo expressam a base da esperança do cristão ver a glória de Deus atuando na sua vida, transformando-o e estando com ele também para poder andar de modo vivo, santo e digno do Senhor, assim como também zeloso de boas obras.

C4. Um Andar Transformador – Parte 2

Em complemento ao capítulo anterior ou avançando para uma segunda parte sobre a ação transformadora da glória do Senhor na vida daqueles que se expõem a ela, gostaríamos de acentuar novamente a questão específica da expressão ***de glória em glória***, a qual nos mostra que o conhecimento da glória de Deus em Cristo Jesus não se refere a um ponto único e estagnado do viver e andar em novidade de vida.

A expressão ***de glória em glória*** propõe um processo crescente e, ao mesmo tempo, contínuo do conhecimento da glória de Deus, o que nos faz recordar também do seguinte texto apresentado no livro do profeta Oséias:

*Oséias 6: 3 **Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.***

Quando o Senhor concede liberdade aos cristãos, parte desta liberdade lhes é concedida para eles também poderem avançar no conhecimento da própria glória de Deus para com eles, pois no andar em novidade de vida também há uma diversidade de circunstâncias distintas ao longo do percurso.

Inicialmente, para um indivíduo específico, pode ser suficiente, por exemplo, saber que Cristo lhe oferece o perdão e a salvação eterna dos seus pecados. Porém, uma vez salvo, para que não volte a ficar sujeito ao pecado, também é essencial que este mesmo indivíduo venha a conhecer a glória de Cristo como o Único Senhor e Único Pastor que pode conduzi-lo em novidade de vida, fortalecendo-o para não necessitar retroceder à sujeição àquilo do qual foi liberto pela salvação de Deus.

Entretanto, se um indivíduo resiste ao Senhor para não avançar no conhecimento de outras facetas da glória de Deus, ou resiste ao avançar ***de glória em glória***, a sua estagnação em um ponto específico do conhecimento da glória do Senhor pode também gerar uma estagnação na transformação de sua vida. Uma estagnação que pode passar a ser inclusive um agente para o indivíduo começar a se abster do próprio Senhor.

Muitas pessoas dos dias em que Jesus Cristo estava em carne na Terra, mesmo os seus próprios discípulos, por diversas vezes não queriam que o Senhor avançasse na revelação da glória de Deus a eles além de algumas partes que já haviam visto. Por já estarem satisfeitas com o pão material que o Senhor multiplicava e lhes dava, e com as curas que entre eles realizava, eles já não mais queriam conhecer os outros propósitos da revelação da glória celestial. Depois de alcançarem algumas partes da glória que eram do interesse deles, muitos indivíduos já não queriam mais que o Senhor se manifestasse como Aquele que revelaria o amor do Pai Celestial também pela morte do Cristo Eterno em uma impiedosa e cruel cruz à qual o Senhor seria exposto. E, por isto, foram exortados a corrigirem o seu modo de pensar e agir, conforme o texto a seguir exemplifica:

*João 6: 26 **Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.***

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.

Portanto, é impressionante observar como os seres humanos reagem à glória parcialmente revelada de Deus. Se aquilo que lhes foi revelado é suficientemente bom segundo os seus próprios entendimentos, muitos indivíduos simplesmente deixam de anelar por mais da glória de Deus e, em muitos casos, tornam-se inclusive opositores à manifestação crescente da glória celestial para não terem que renunciar a algumas coisas temporais ou passageiras que presumem terem alcançado em suas vidas.

Várias pessoas no mundo que recebem uma parte do conhecimento da glória de Deus querem enquadrar aquilo que conheceram em um certo tipo de zona de conforto, satisfação e alegria para elas, mas sem perguntarem a Deus se este é o estágio final da transformação que o Senhor quer fazer em suas vidas por meio do Espírito Santo que manifesta Cristo a elas ***de glória em glória.***

Várias pessoas que recebem uma parte da iluminação ou conhecimento da glória de Deus querem fazer destas revelações os seus pontos referenciais finais. Elas querem assentar as suas vidas em torno de alguns aspectos que conheceram sobre a glória do Senhor que, aos seus olhos, parecem suficientes para os seus objetivos. Porém, invariavelmente elas o façam sem pensar nos outros e, principalmente, na vontade do Pai Celestial para com elas, similar ao evento narrado abaixo:

Mateus 17: 1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.

2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo.

7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais!

8 Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.

Na Terra ou no presente mundo, o cristão não é chamado para procurar se estabelecer em locais fixos onde ele viu alguma parte da glória de Deus e fazer destes locais os seus pontos referenciais fixos, por mais atrativos que possam parecer. Pelo contrário, **a glória de Deus para um cristão lhe é revelada pelo seguir e ouvir a Cristo, tendo a Cristo como a primeira ou principal glória a ser conhecida e sabendo que em Cristo o espera uma contínua manifestação das facetas desta glória à medida em que estas vão se fazendo necessárias de serem conhecidas por cada cristão.**

Todo conhecimento da glória de Deus já adquirido por um cristão pode lhe ser útil para a sua confiança no Senhor. Porém, isto não significa que um cristão não deva manter o foco de seguir ao Senhor em tudo e estar disposto a conhecer novas facetas da glória de Deus em Cristo para com ele.

Assim, o conhecimento da glória de Deus que o Senhor concede a um cristão não é para que o cristão se fie no conhecimento propriamente dito, mas no Senhor Jesus Cristo sobre quem o conhecimento lhe foi compartilhado.

No último texto citado acima, podemos notar que quando Pedro ainda estava falando a Cristo, o Pai Celestial o interrompeu e revelou a ordem apropriada da vida em Cristo. Em outras palavras, o Pai Celestial mostrou que cabe a Cristo dar as instruções de vida e revelar o que é bom para aquele que o segue, pois Cristo é o Filho de Deus dado pelo amor do Pai Celeste para todo o mundo. Cristo não pode ser detido por um grupo com desejos preferenciais que querem que a manifestação da glória de Deus seja concedida só a eles e não a todas as demais pessoas.

Desta forma, se Pedro, Tiago e João quisessem insistir em ficar no local da manifestação de uma faceta da glória do Senhor, no monte onde a glória de Deus foi manifestada diante deles poderosamente, intensamente ou tangível aos seus sentidos, eles deixariam de conviver com a glória maior que lhes foi revelada também neste local, a qual foi a instrução de seguirem em tudo ao próprio Cristo e as suas instruções, e não de objetivarem uma permanência prolongada no local que se encontravam.

Diante da glória de ver o rosto transfigurado de Cristo como o brilhar do Sol, da aparição de Moisés e Elias, da nuvem luminosa e da voz audível do Pai Celestial, Deus disse que um aspecto muito mais relevante do que aquele lampejo da glória, manifestado aos discípulos do Senhor no monte, era eles ouvirem e seguirem sempre o que o Filho Jesus Cristo lhes dissesse ou instruisse.

Por mais intensa que tenha sido a glória que Moisés e Elias presenciaram e com a qual cooperaram para que fosse manifestada ao povo ao qual eles serviam, sendo Moisés e Elias, respectivamente, também figuras da lei da Primeira Aliança e dos profetas que antecederam a vinda de Cristo ao mundo, essa não era a glória final necessária aos discípulos de Cristo.

Assim, a partir da manifestação da sua glória em Cristo Jesus, Deus introduziu uma maneira completamente nova de expor a sua glória diante dos seres humanos, apresentando em Cristo Jesus uma fonte inesgotável para que o conhecimento da sua glória possa ser acessado continuamente e de maneira crescente por todo aquele que no coração crê em Cristo como o Senhor de sua vida.

Por meio da manifestação do Senhor Jesus como o Eterno Cristo, o Pai Celestial revelou aos discípulos de Cristo que por meio do contemplar, ouvir e seguir a Cristo Jesus, ou pela comunhão com o Senhor Jesus, eles podem se achegar à toda a provisão da glória de Deus que uma pessoa necessita para viver e andar segundo a vontade celestial.

Entretanto, no mundo, infelizmente, muitas pessoas desprezam a glória da direção contínua de Cristo, que é viva e *de glória em glória*, e preferem ficar estacionadas nos “locais ou eventos de glórias” que lhes foram eficazes em algum momento da vida no passado e apesar de nada disto ser comparável com o avançar *de glória em glória* em Cristo Jesus.

Somente no seguir a Cristo, ou no viver e andar em Cristo, que um cristão avança Naquele em quem há a contínua revelação de glória em glória e para a qual todo cristão é chamado por Deus.

*2 Ts 2: 13 **Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,***
*14 **para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.***

Na glória segundo a Lei de Moisés, uma pessoa, no máximo, poderia alcançar um vislumbre da glória que haveria de vir, pois a glória do que Moisés edificara era limitada a ser uma sombra do verdadeiro que há em Cristo. Na glória segundo Elias, no máximo uma pessoa poderia alcançar a fé na esperança do Cristo que ainda haveria de vir e ser revelado, podendo, por meio de profecias e visões, somente vislumbrar o que viria a ser concedido por Deus juntamente com a concessão futura do seu Filho Amado.

Moisés e Elias foram pré-anunciadores da glória de Deus que haveria de habitar juntamente e eternamente com aqueles que cressem em Deus. Em Cristo Jesus, porém, o pré-anúncio deu lugar ao que havia sido tão aguardado por muitos séculos.

Assim, pela permanência no processo de conhecer a Cristo Jesus, uma pessoa pode passar a viver e andar de tal forma que o crescimento no Senhor é contínuo, não havendo fim nem mesmo se ela vir a encontrar o fim de sua vida natural no presente mundo.

*2 Coríntios 3: 7 **E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente,***
*8 **como não será de maior glória o ministério do Espírito!***
*9 **Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.***
*10 **Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobre-excelente glória.***
*11 **Porque, se o que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.***

*Hebreus 1: 1 **Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,***
*2 **nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.***
Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade,
*4 **tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.***

O sacerdócio segundo a Lei de Moisés ficou para trás porque por ele, mesmo buscando intensamente a Deus, ninguém poderia ser aperfeiçoado para viver e andar em conformidade com a vontade de Deus. E o ofício dos profetas da antiguidade também foi encerrado com a revelação de Cristo ao mundo, pois vindo a plenitude dos tempos, aquilo para o qual aquele tipo de serviço profético apontava agora já havia se apresentado amplamente revelado.

Em Cristo Jesus, a vida genuinamente transformadora passou a estar disponível a todos aqueles que Nele creem, pois em Cristo Jesus, o Pai Celestial passou a permitir que a sua glória seja vista com o rosto descoberto por aqueles que Nele creem, como que olhando para um espelho que a cada momento reflete o que é atual para aquele que usa deste espelho.

E ainda antes de avançarmos no aspecto específico da expressão **de glória em glória** também ser comparada com um espelho, vejamos ainda os seguintes textos sobre a distinção que havia entre os tempos de Moisés, Elias e o Senhor Jesus Cristo, e os quais também nos ensinam porque a glória em Cristo é suficiente para todo aquele que Nele crê:

Mateus 11: 13 **Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.**

João 1: 14 **E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.**

16 **Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.**

17 **Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.**

18 **Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.**

Romanos 10: 4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.**

1Pedro 1: 10 **Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada,**

11 **investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.**

12 **A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.**

13 **Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.**

Assim, considerando que a glória de Cristo é eterna, não passageira e não envelhece, nela sempre há novos aspectos a serem conhecidos. Razão pela qual, o processo do conhecer esta glória também ser comparado ao refletir do espelho.

Conforme mencionamos no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, **a comparação do conhecimento da glória com aquilo que é refletido em um espelho é muito especial, pois um espelho não reflete a glória do que já passou, mas a que é presente**, cujos comentários estão reproduzidos brevemente mais uma vez abaixo:

Uma primeira característica sobre o ver algo como que por um espelho está no fato de que aquilo que se vê por meio de um espelho sempre é atual e contemporâneo.

Quando alguém vê algo exibido em um quadro, uma fotografia, uma imagem esculpida ou qualquer outra forma que registra um momento, e por mais que aquilo foi registrado tenha sido a expressão da verdade em um determinado tempo, aquilo que foi registrado expressa um momento passado de algo que pode ter sofrido grandes mudanças após o ato do seu registro.

Em um espelho, porém, e por mais que o espelho tenha defeitos ou seja de baixa qualidade, o que se vê sempre é o presente. É característica do espelho “espelhar” o que diante dele é colocado no momento em que é colocado.

Por isto, a glória de Deus é transformadora para aqueles que aceitam vê-la como a glória de um Deus vivo e presente, e não de um Deus histórico e passado, pois um “deus” que não está mais vivo e atuante com todos os seus atributos no presente não pode e jamais poderá aperfeiçoar uma pessoa.

Assim, neste ponto, lembramos que o Evangelho da Glória do Senhor nos é oferecido também para comunicar que a glória das obras do passado de Deus nos transforma somente porque ela também é uma glória que se mantém igualmente viva no presente e no futuro.

Continuando ainda, um segundo aspecto sobre o ver algo como que por um espelho, é que quando se vê algo no espelho em momentos distintos, também pode ser observado aquilo que foi mudando de um momento para o outro, pois o espelho reflete com fidelidade o que permanece igual por já ter sido consolidado nas etapas anteriores, mas ele também mostra aquilo que mudou com o passar do tempo.

Portanto, quando as Escrituras nos informam que podemos contemplar a glória de Deus como que por um espelho, elas também nos anunciam que as transformações que ocorrem de glória em glória são tangíveis e práticas na vida daqueles em quem o Senhor produz mudanças segundo a sua glória, e, ainda, que estas transformações são feitas sob a luz do Senhor e visíveis àqueles que com o auxílio de Deus alcançam mudanças.

Através de vários aspectos do Evangelho de Deus é nos oferecido conhecer o caminho e a maneira pela qual podemos chegar diante de Deus com confiança para conhecer a sua glória, o qual representa conhecer ao próprio Deus e também experimentar a vida eterna.

Entretanto, através do Evangelho da Glória do Senhor somos convidados a conhecer ainda mais os atributos do Senhor a ponto de que a vida de Deus passe a produzir em nós a sua divina natureza e nos livre de uma vida sem propósito ou segundo a glória passageira das coisas do mundo.

Desta forma, quando um cristão compreende que o conhecimento do Senhor também se dá **de glória em glória**, ele também pode recorrer a conhecer esta glória para crescer em sua fé no Senhor e naquilo que o Senhor pode fazer por ele, mas igualmente para permitir que o Senhor atue em sua própria vida para conduzi-lo inclusive a ser um filho transformado como o Senhor almeja que ele seja.

Muitas pessoas apreciam alegar que um indivíduo não consegue mudar o que ele é essencialmente. E em certo sentido, isto também é condizente com o que as Escrituras afirmam quando ensinam que uma pessoa, no esforço da sua própria carne, realmente não pode alcançar uma condição de remida da escravidão ao pecado, salva no Senhor e nova criatura em Cristo. Entretanto, esta alegação de que uma pessoa não pode mudar o que ela é essencialmente cai por terra quando um indivíduo compreende a glória transformadora de Deus em Cristo Jesus e se mantém no avançar no Senhor **de glória em glória**.

Por isto, é urgente para os cristãos pararem de buscar a glória transformadora em modelos que procuram misturar o fermento da Primeira Aliança na Nova Aliança ou que tentam erguer profetas similares aos antigos profetas em um tempo que já não é pertinente a eles, lançando assim confusão no mundo sobre o conhecimento da única glória verdadeiramente libertadora e transformadora.

Urge o tempo para os cristãos pararem de buscar e de atribuir glória humana entre eles mesmos e aos líderes que elegem seguir. Já está mais do que na hora dos cristãos atribuírem a glória da salvação e da sua condição de nova criatura à Cristo Jesus, pois é somente em Cristo que uma pessoa pode efetivamente andar **de glória em glória** quanto aos aspectos fundamentais da sua vida.

Urge a necessidade para os cristãos pararem de se envolver com o fermento do “Outro Evangelho” ou as proposições de falsos evangelhos que procuram se amoldar ao interesse dos ouvintes em vez de ensiná-los a se manterem fiéis ao Evangelho Eterno de Deus e no qual as pessoas são chamadas a se amoldarem a Deus, segundo a glória manifestada em Cristo Jesus, em vez de tentarem reduzir a glória de Deus à glória dos seres humanos.

Gálatas 1: 10 **Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.**

Pelo fato de as pessoas terem andado de glória em glória no que elas chamam de seus evangelhos ou proposições de vida a partir da ótica dos seres humanos, elas também têm colhido os resultados da glória do “homem corrompido” e de seus “evangelhos corrompidos”.

Além disso, sempre urge a necessidade para que os cristãos não mais se abstenham de conhecer a glória de Deus para que também seja manifestado às demais pessoas de que no Senhor há uma glória libertadora por esta também ser verdadeiramente poderosa para transformar corações e vidas, conforme nos mostra o seguinte texto:

Romanos 8: 19 **A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.**

- 20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,*
21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

Portanto, enquanto, por um lado, o mundo dissociado da comunhão com o Senhor tenta, em sua própria limitada mentalidade, definir a Deus, colhendo assim uma crescente corrupção de entendimento e vida, chegando, inclusive, ao ponto de negar a existência ou o poder supremo de Deus, por outro lado, aqueles que creem em Cristo são convidados para conhecerem a Deus segundo aquilo que o Senhor quer revelar a eles sobre si mesmo e segundo o conhecimento que verdadeiramente produz liberdade e transformação de vida.

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de reiterar mais uma vez que nele não procuramos adentrar muito sobre aspectos específicos da glória de Deus em Cristo propriamente dita e nem como este conhecimento é alcançado uma vez que estes pontos já se encontram amplamente abordados nos temas O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Princípio Central do Viver do Cristão e A Lei do Entendimento.

C5. A Glória de Geração em Geração e a Cada Geração

Salmos 90: 1 **Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.**

Salmos 100: 5 **Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.**

Um dos pontos que as Escrituras destacam diversas vezes sobre Deus é que Ele é o Senhor de geração em geração, o que também é essencial ser observado quanto ao tema da glória de Deus.

Assim, uma abordagem sobre a glória de Deus e do crescimento de glória em glória sem também abordar o aspecto de que o Senhor reina e atua para manifestar a sua glória ao longo de muitas gerações de pessoas certamente representaria um olhar incompleto sobre este tema.

O aspecto de ser transformado pelo conhecimento do Senhor de glória em glória evidentemente faz referência primeiramente ao relacionamento de cada pessoa com a glória de Deus ao longo de sua vida. Porém, ela também se refere às manifestações da glória celestial que o Senhor fez e faz ao longo de dias, anos, séculos e milênios, pois quando as pessoas não percebem ou não aceitam que Deus também atua de forma crescente e com alguns aspectos em particular em cada geração, elas podem incorrer em tentar de reproduzir experiências que não são pertinentes às suas próprias gerações.

Por um lado, Deus é o mesmo Deus para sempre e eternamente, assim como é Ele quem sustenta a vida das pessoas em cada uma das suas gerações. Por outro lado, porém, o Senhor também manifesta ou evidencia algumas facetas distintas da sua glória mais acentuadamente em gerações distintas ou específicas.

Por exemplo, a fidelidade de Deus para com todas as gerações é a mesma, e o Senhor sempre foi, é e continuará a ser o único refúgio verdadeiro para qualquer pessoa. Similarmente ocorre com a misericórdia do Senhor, a qual jamais perde força com o passar dos tempos, mas dura para sempre.

Portanto, **um aspecto da glória de Deus é que o Senhor não muda jamais ou não vai mudando quem Ele é à medida do surgimento de novas gerações**, conforme os textos a seguir nos ensinam:

Tiago 1: 17 **Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.**

Hebreus 13: 8 **Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.**

Entretanto, a imutabilidade de Deus não significa que Deus tenha que fazer todas as mesmas coisas e da mesma maneira em todos os tempos. O Senhor Soberano é livre para manifestar quem Ele é de maneiras distintas e crescentes com o passar das gerações, conforme exemplificado também nos dois textos abaixo:

*Êxodo 6: 2 Falou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR.
3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso;
mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.*

*Hebreus 1: 1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas
maneiras, aos pais, pelos profetas,
2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu
herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.*

Apesar de Deus ser constante e não haver variação de mudança em sua condição de Deus e nem em suas virtudes, nunca houve ao longo de todo o tempo da existência humana uma pessoa idêntica à outra, assim como Deus nunca repetiu todo o conjunto de atos de um século no outro século, nem de uma década na outra década, nem de um ano no ano seguinte, e assim por diante.

Segundo as Escrituras ou a Bíblia, até o presente momento, nos é informado que a raça humana viveu em torno de 6000 anos, 600 décadas ou 60 séculos, mas em nenhum destes períodos Deus deixou de acrescentar ou evidenciar novos aspectos da manifestação da sua glória ao mundo.

Deus pode iniciar um projeto incalculavelmente grande e completar uma etapa dele em 6 dias, conforme a narrativa da criação do presente mundo narrada no livro de Gênesis. Porém, Deus também pode usar mais de 6000 anos para completar as outras etapas do propósito pelo qual criou o mundo e o ser humano, mostrando-nos tanto em uma ou na outra situação que a sua glória como Único Deus Criador dos Céus e da Terra também é a glória eterna que sustenta os Céus e a Terra enquanto o Senhor quiser mantê-los, assim como Ele sustenta para sempre aqueles que Nele creem.

*Salmos 102: 25 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e
os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como
uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.
27 Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.
28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e diante de ti se
estabelecerá a sua descendência.*

*2 Pedro 3: 8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer:
que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um
dia.*

Desta forma, apesar de que em Deus não se pode encontrar variação do seu ser, declarando o Senhor que o seu nome também é o “Eu Sou”, o Senhor, por ser Deus sobre os tempos e sobre tudo o que acontece neles, também manifesta aspectos distintos da sua glória e da sua atuação nestes tempos distintos. Razão pela qual, há ainda também incontáveis aspectos que estão guardados somente no Senhor para serem manifestos no tempo em que o Pai Celestial determinar para eles.

*1 João 3: 1 **Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.***

*2 **Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.***

*Atos 1: 7 **Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade.***

E uma vez que Deus é o mesmo eternamente, manifestando, porém, aspectos distintos da sua glória e das suas ações também em gerações distintas, cada geração passa a ter o desafio de conhecer os aspectos fundamentais e imutáveis da glória de Senhor que Deus reservou para manifestar igualmente a todas as gerações, mas também de conhecer os aspectos que Deus estabeleceu para serem conhecidos em uma geração específica ou a partir de uma geração específica.

Assim, quando olhamos para o aspecto do ser transformado de glória em glória ou do crescimento de fé em fé no contexto das gerações, podemos notar que este crescimento se refere ao crescimento pessoal em Deus naquilo ou por aquilo que o Senhor vai revelando a cada cristão em Cristo Jesus, mas também que este crescimento está associado ao período geracional em que uma pessoa vive.

Em outras palavras, o aspecto que estamos procurando destacar neste novo ponto é que “o justo”, “o indivíduo que aceitou a justificação provida em Cristo” ou “cada cristão” é chamado a avançar no Senhor de glória em glória e de fé em fé naquilo que já está disponível em Deus igualmente para todos os cristãos, mas também naquilo que foi e será alcançado até a própria geração de cada cristão.

A cada nova geração, Deus permite que algumas partes do conhecimento ou do entendimento da sua glória ganhem especial destaque ou compreensão de uma forma mais aprofundada do que para as gerações passadas.

Por exemplo, quando vemos que nos dias atuais a população mundial já passa largamente de vários bilhões de pessoas, podemos perceber também de forma mais evidente a razão pela qual Deus escolheu conceder a Cristo no coração de cada cristão como a firme esperança para cada um deles poder ter comunhão pessoal com a glória

do Senhor. E isto, porque diante dos bilhões de pessoas dos dias contemporâneos, fica ainda mais notório de que é somente pelo fato da glória de Cristo poder habitar no coração de cada indivíduo que a necessidade que cada pessoa tem do Senhor pode ser suprida de forma satisfatória em todo o tempo e em todos os lugares que ela vir a se encontrar. Assim, diante de bilhões de pessoas presentes no mundo, fica ainda mais evidente porque Deus declarou ineficientes e inaceitáveis diante Dele todos os sistemas religiosos com seus templos e instituições humanas.

Quando Deus anunciou pelo profeta Isaías e depois novamente no livro de Atos que Ele não habita em templos feitos por mãos humanas, mas que Ele habita em um alto e sublime trono no Céu e também com o contrito e humilde de coração, muitas pessoas que inicialmente ouviram estas palavras provavelmente não compreenderam a extensão desta declaração pelo fato de verem um número muito menor de pessoas no mundo. Isto, porém, torna-se a cada dia mais evidente com o crescente aumento da população humana.

Desta forma, o aspecto crescente da manifestação da glória de Deus também ao longo das gerações é um aspecto muito interessante de ser observado, pois se todas as respostas que os cristãos necessitassem estivessem disponíveis em uma determinada geração humana, as pessoas, provavelmente, iriam preferir andar por vista e pelo que já estivesse registrado do que andar diariamente pela fé viva em Deus.

Além disso, **quando Deus nos mostra a sua atuação em múltiplas gerações, este aspecto também coopera para manter os cristãos despertos para saberem que uma geração de cristãos não serve de fundamento para a próxima geração e nem os seus atos servem de instrução completa para a próxima geração, pois a vida cristã somente pode ser fundamentada no próprio Deus Vivo e Eterno, e que está vivo e presente em cada geração.**

Os cristãos têm muito que aprender com as gerações passadas, principalmente com o que foi registrado por meio delas nas Escrituras de Deus. Porém, quando os cristãos passam a conhecer que nenhuma geração pode fundamentar a outra e que Deus atua de forma crescente nas gerações, eles também podem compreender que a essência do aprendizado está em que somente Cristo é o fundamento de todas as gerações. E por isto, também, podem saber que somente Cristo é o referencial para as suas vidas e Aquele no qual são chamados a depositar a sua confiança.

As experiências das gerações passadas podem servir às novas gerações como preciosas instruções sobre aquilo que Deus fez ao longo de milênios ou séculos, e elas são de grande valor para acelerar o conhecimento sobre a glória de Deus e sobre aquilo que o Senhor já fez nestes séculos passados. Entretanto, **saber que Deus é Senhor de geração em geração e que há desafios próprios a cada geração ainda ressalta que cada geração necessita conhecer pessoalmente a glória de Deus e como a glória eterna e imutável de Deus irá atuar de forma mais pormenorizada no tempo específico ou particular de cada geração.**

O exemplo de fé no Único Deus Vivo a nós deixado pelas gerações anteriores, o exemplo de seguir a Cristo e Nele encontrar a novidade de vida, e muitos outros aspectos vividos pelas pessoas tementes a Deus no passado, jamais sofrerão mudanças e devem ser seguidos por todas as gerações vindouras. Porém, isto não significa que as mesmas maneiras e exatamente os mesmos fatos irão ocorrer novamente para que a

glória de Deus se manifeste àqueles que atualmente creem ou ainda irão crer em Cristo Jesus.

Abraão, por exemplo, teve uma maneira única e peculiar na sua vida de ser chamado por Deus, a qual o Senhor não repetiu de forma igual a Isaque e a Jacó ainda que todos eles foram chamados a crer de forma similar em Deus e todos foram chamados a cooperar com o mesmo propósito do Senhor em convergir todas as coisas no “descendente de Abraão”, a saber: O Senhor Jesus Cristo.

Assim, por ignorarem o fato de que Deus manifesta a sua glória de forma crescente também de geração em geração, muitas pessoas querem reproduzir as mesmas formas ou maneiras pelas quais as experiências do passado foram manifestadas em vez de focarem na essência de que a compreensão da glória de Deus e a direção para viverem e andarem no Senhor em suas próprias gerações lhes é concedida pela graça e fé pessoal em Deus.

Se olharmos, então, para a promessa de que o Espírito Santo irá habitar no coração de todo aquele que recebe a Cristo como o Senhor, podemos ver que esta promessa é para todos os cristãos em todas as gerações. Porém, o “Pentecostes”, na forma que aconteceu, foi um evento único. O “Pentecostes”, na forma narrada narrado em Atos 2, refere-se a uma manifestação da glória que foi concedida daquela maneira especificamente àquela primeira geração de cristãos, não precisando ocorrer de “maneira idêntica” nas gerações futuras para um cristão saber que Deus igualmente o capacita por meio do seu Espírito Santo.

O dilúvio também foi único. A presença de Cristo em carne entre os homens foi única. A morte de Cristo na cruz do Calvário foi única e proveu uma única vez para sempre o que precisava ser provido para a eternidade. A visão do anjo sentado na pedra do túmulo de Cristo anunciando que o Senhor havia ressuscitado dentre os mortos foi única e para aquela geração específica. O ver a Cristo sendo assunto ao Céu, como foi no século em que Cristo ressuscitou dentre os mortos, foi única. E assim por diante.

Portanto, os efeitos de cada um dos atos de Deus no passado, as verdades que neles foram reveladas e registradas nas Escrituras, e o legado dos testemunhos de fé em Deus que foram deixados para as gerações futuras são todos aplicáveis para todas as gerações. Porém, muitas maneiras específicas da manifestação da glória foram únicas quanto à sua forma ou tempo e nunca se repetirão na maneira exata como ocorreu em suas respectivas épocas.

No exemplo de Noé, podemos ver a glória de Deus manifestada no fato de que o Senhor não endossa e nem é cúmplice de pecado. E por meio de Noé, o Senhor apregoou para aquela geração que a justiça e a redenção poderiam ser alcançadas através da salvação oferecida na arca, a qual prefigurava a fé em Cristo Jesus. E ninguém, exceto Noé e sua família, quiseram aquela salvação. Neste fato, porém, Deus também manifestou a sua glória para com todos os que creem Nele, mostrando que se somente uma pessoa ou família cresse em sua justiça, Ele proveria resgate para todo aquele que Nele crê. Por outro lado, uma vez que isto já foi demonstrado por Deus, o Senhor claramente anunciou que nunca mais haverá um dilúvio sobre toda a Terra.

Cada fato narrado nas Escrituras revela a glória de Deus de geração em geração e é útil para a instrução dos filhos de Deus. Porém, não faz sentido algum alguém querer construir uma arca em nossos dias para fugir da ira que virá sobre o mundo que resiste

a Deus, pois em Cristo Jesus, todos podem ter uma arca de salvação eterna e também porque a próxima destruição geral do presente mundo, anunciada pelo Senhor, será por meio do fogo e não mais por um dilúvio.

Desta forma, os cristãos são chamados para aprenderem com as manifestações da glória de Deus que já ocorreram para conhecerem os diversos aspectos da glória do Senhor revelados nelas e para saberem em que ponto da história eles estão inseridos. Porém, **em nenhum momento os cristãos são chamados por Deus a procurarem reproduzir cenários iguais àqueles que foram vivenciados pelas gerações anteriores, o que também é impossível de ser realizado.**

Compreender que há aspectos imutáveis da atuação de Deus para com os seres humanos que se aplicam a todas as gerações é indispensável para uma pessoa não se afastar dos aspectos que não variam de geração em geração. Por outro lado, saber que Deus atua de glória em glória também em cada nova geração é igualmente crucial para que uma geração não tente impor sobre a outra aquilo que não necessariamente precisa ser repassado de geração em geração.

Diversas vezes, em vez das gerações anteriores repassarem às novas gerações o princípio de que a força de cada cristão vem de Deus e que tudo que realizaram de forma proveitosa somente o puderam fazer pela graça de Deus em suas vidas, elas procuram impor às novas gerações a continuidade dos seus feitos e das glórias de suas obras específicas.

Talvez até por zelo ou por insegurança, há uma tendência no mundo de uma geração anterior tentar se perpetuar na geração seguinte como se ela pudesse dar sustentação às gerações vindouras. Porém, este tipo de pensamento também é pensar além do que convém e é uma presunção, conforme nos mostra o seguinte Salmo:

Salmos 49: 11 **O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar seu próprio nome às suas terras.**

12 **Todavia, o homem não permanece em sua ostentação; é, antes, como os animais, que perecem.**

13 **Tal proceder é estultícia deles; assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.**

Por um lado, quando as Escrituras nos ensinam que o avançar de glória em glória é realizado no Senhor ou pela atuação do Espírito do Senhor em cada cristão, elas também evidenciam que cada geração tem o privilégio de poder se relacionar com o Senhor e experimentar Nele a novidade de vida, ainda que vários aspectos sejam os mesmos que gerações anteriores já conheceram sobre a glória de Deus. Por outro lado, é certo que cada geração também necessitará a instrução específica de Deus para os seus próprios dias, pois haverá neles aspectos que as gerações passadas ainda não vivenciaram ou pelo menos não vivenciaram na maneira como as novas gerações irão vivenciá-los.

Uma geração pode, e deveria de fato, repassar o legado de trilhas do seu caminho em Deus para as gerações vindouras, mas jamais sob a ideia de que estas últimas não precisem de um relacionamento pessoal com o Senhor para andarem de glória em glória.

Uma geração pode, e deveria de fato, repassar o exemplo ou o testemunho do caminho de fé que seguiram em Deus, mas isto, para cooperar com gerações vindouras para que elas possam inclusive avançar além do ponto alcançado pelas gerações que as precederam.

As gerações passadas são chamadas pelo Senhor para repassarem às novas gerações as revelações das facetas da glória de Deus a elas já manifestadas. Isto, porém, com intuito de que as novas gerações possam ser encorajadas e fortalecidas a também procurarem andar e ainda avançar nas facetas da glória que o Senhor tem reservado para também andarem de glória em glória.

Assim, **retornando ao aspecto de que cada cristão é chamado para andar em novidade de vida na sua própria geração, se uma pessoa não viver com sabedoria em sua própria geração, ela poderá vir a não realizar as obras que iriam contribuir significativamente com a obra de Deus em seus dias e nos dias porvir. Ou ainda, se uma pessoa insiste em viver e andar contrário àquilo que Deus quer fazer em um período específico da história, ela também não coopera com o Senhor naquele tempo específico.**

A leitura sábia ou pertinente da ação de Deus em cada geração ou tempo é, então, essencial para uma pessoa não incorrer em considerações inadequadas como a seguinte:

*Eclesiastes 7: 10 **Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque nunca com sabedoria isso perguntarias.***

Diante disso, se, por exemplo, uma pessoa quiser restaurar aspectos da Lei de Moisés depois da vinda de Cristo em carne ao mundo, ela estará tentando viver algo que está fora de tempo para a sua vida, pois isto somente foi autorizado pelo Senhor por um tempo para algumas gerações antes de Cristo ser crucificado na cruz do Calvário para redimir as pessoas do pecado e desta lei condenatória.

Similarmente, se, por exemplo, uma pessoa focar na adoração do “menino Jesus”, ela também está fora de tempo, pois o “menino Jesus” já cresceu e já realizou o seu ministério que viera fazer em carne na Terra.

Se, por exemplo, uma pessoa adora um Cristo ainda crucificado e pregado na cruz, ela também está olhando de forma desfocada para a história, pois nos séculos passados já foi manifestada a glória de Deus que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos e o fez assentar-se eternamente como Filho de Deus e perfeito Filho do Homem à direita do Pai Celestial.

O Cordeiro foi morto de fato e é digno de adoração eterna por este feito imensuravelmente precioso. Porém, também por causa da glória da sua morte para conceder vida a todos os que Nele creem, Ele foi ressuscitado pela glória de Deus e estabelecido em grande honra diante de Deus e de toda a criação quer nos Céus ou na Terra.

O Senhor veio em carne ao mundo e se entregou uma única vez como o sacrifício perfeito para prover o caminho da salvação concedida pelo reino celestial, pois nesta obra, a glória do perdão, da misericórdia e do amor de Deus para com os pecadores foi revelada para sempre. Por isto, nunca mais isto virá a acontecer e jamais o Cordeiro

será abatido novamente, pois sua oferta foi perfeita e perfeitamente realizada para toda a eternidade.

E, também como exemplo, se após todos estes fatos únicos na história uma pessoa ainda insistir em supostamente trabalhar para o Senhor com o propósito de que Cristo volte à Terra para ser rei no presente mundo segundo os reinos naturais, ela também estará em descompasso com a cronologia das ações de Deus em sua geração, pois Cristo já foi assentado como o Eterno Sumo Sacerdote e Rei sobre todos os tronos quer na Terra e nos Céus, aspecto que relembramos também por mais alguns textos a seguir:

Atos 2: 36 Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Colossenses 3: 1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

Apocalipse 17: 14 Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.

***Hebreus 8: 1 Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,
2 como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem.***

Portanto, **uma vez que Cristo já está assentado à direita do Pai Celestial como o Rei da Justiça e Rei da Paz sobre todo o universo, como o Sumo Sacerdote Celestial e Eterno, como Senhor dos senhores e como o Rei dos reis, também cabe a um cristão, nos dias atuais, se apresentar a Cristo para servi-lo segundo a revelação destes atributos já manifestados até o tempo presente sobre Cristo, pois esta é a condição dos fatos no presente momento no Céu e na Terra.**

Cada cristão é chamado a conhecer quem é o Senhor Eterno e no qual não há sombra de variação a fim de firmar a sua fé diretamente em Deus. Porém, cada cristão também é chamado a conhecer os aspectos da glória que Deus está evidenciando mais acentuadamente nos dias da sua geração específica. E isto, para se relacionar com o Senhor e servi-lo de forma alinhada com aquilo que o Senhor Eterno estabelece nos dias deste cristão ou com aquilo que Deus está realizando na época específica de vida de cada cristão, o que nos lembra também do seguinte Salmo:

Salmos 90: 12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio.

...

16 Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

Conforme já mencionamos, até os dias atuais, nenhuma geração teve um contingente de pessoas tão imenso vivendo sobre a Terra. E diante de bilhões de pessoas, os projetos que querem reduzir as pessoas às reuniões em templos feitos por mãos humanas ficam ainda mais incompletos, incompatíveis ou empobrecidos, evidenciando a necessidade das pessoas não por este tipo de proposição, mas pelo conhecimento da glória de Deus como Aquele que é poderoso para habitar em cada ser humano individualmente, por mais longínquos que vivam e por maior que seja o número daqueles que se achegarem pessoalmente pela fé ao Senhor.

A salvação em Cristo Jesus é e sempre será a mesma. O Espírito Santo é e sempre será aquele que foi designado a instruir a cada cristão. Porém, o que nenhuma geração até o presente podia vislumbrar de forma tão evidente é o fato de que, diante de Deus, o volume de pessoas e a amplitude de territórios distintos em que elas vivem de forma alguma é um obstáculo para Cristo lhes manifestar a sua glória pessoalmente e diretamente.

A manifestação da extensão da obra de Deus em termos de variedade de povos e de quantidade de pessoas guiadas pelo Espírito Santo sem a necessidade de estarem sob o domínio de mediadores é uma glória já anunciada por séculos. Porém, nos dias presentes, este aspecto que o Senhor certamente fará se expandir no seu devido tempo pode ser presenciado pela humanidade como nunca antes.

Mateus 24: 14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

Zacarias 2: 1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

2 Então, perguntei: para onde vais tu? Ele me respondeu: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 Eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E lhe disse: Corre, fala a este jovem: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão de homens e animais que haverá nela.

Devido à sua característica de ser celestial e associada a glória eterna de Deus, a Jerusalém que é de cima é livre eternamente e não pode e não poderá jamais ser contida. Em sua vocação de ser habitação espiritual de todos os que creem em Cristo, a Jerusalém de cima também não tem muros e templos feitos por mãos humanas para aprisionar os filhos de Deus em apriscos religiosos dominados por homens ou mulheres. Por isto, cada cidadão desta Jerusalém Celestial é chamado a ser cuidado e

protegido pelo Senhor Jesus Cristo concedido por Deus também para este propósito ao coração de “cada indivíduo” que Nele crê.

Gálatas 4: 26 ***Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe;***

Zacarias 2: 5 ***Pois eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória.***

2 Coríntios 3: 17 ***Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.***

Por causa do desconhecimento ou da incredulidade em relação à glória de Deus que há no Único Mediador e Sumo Pastor Jesus Cristo, muitas pessoas têm resistido em ver ou aceitar que entre aqueles que seguem a Cristo Jesus não deve haver hierarquias funcionais similares à do mundo pelo fato de eles serem a família de Deus e irmãos entre si. Entretanto, se um indivíduo passa a reconhecer a glória do Pai Celestial como o Único Pai de todos os seus filhos eternos e a Cristo Jesus como o Único Mestre e Guia de todos os irmãos da fé no Senhor, ele também poderá passar a ver a manifestação da glória de Deus de uma forma que multidões de pessoas ainda não viram no presente mundo até os dias atuais.

Mateus 23: 8 ***Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.***

9 ***A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.***

10 ***Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.***

Efésios 2: 19 ***Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,***

20 ***edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;***

21 ***no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor,***

22 ***no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.***

João 14: 23 ***Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.***

Portanto, o Senhor é o mesmo para sempre e de geração em geração. E Ele se apresenta a cada geração como Deus vivo e eternamente imutável. O próprio Senhor

morreu por todas as gerações e tem um compromisso de ser refúgio e fortaleza a cada nova geração. Entretanto, precisamente pelo fato de Deus ser o Senhor de geração em geração, as pessoas de cada nova geração também têm a promessa de Deus de poder, em Cristo Jesus, ter acesso ao conhecimento da sua glória de maneira viva, prática e soberana sobre os desafios pertinentes aos seus dias.

Assim, quando Deus chama cada pessoa a andar na fé pessoal e direta no Senhor, isto também serve de alerta para que ela sutilmente não troque a confiança em Deus pela confiança nos legados dos pais ou dos antepassados, pois o conhecimento legado, se não visto apropriadamente, pode vir a se tornar em um ídolo que inevitavelmente leva uma pessoa a um afastamento crescente do conhecimento da glória de Deus.

Provérbios 27: 24 **Porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.**

Colossenses 2: 8 **Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;**

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

Na vida cristã, a coroa de uma geração não se repassa a outra para que as pessoas não depositem a sua confiança em legados de pessoas, mas tenham o foco da sua fé sempre em Deus que de forma viva e eterna está presente em todas as épocas. Por isto, o convite à vida pela graça de Deus, mediante a fé no Senhor, sempre é feito como um convite direcionado a cada indivíduo e para que cada um tenha um relacionamento pessoal e direto com o Senhor Jesus Cristo.

Olhando este ponto ainda por outro ângulo, vemos que a revelação de Deus e dos seus propósitos, em termos de declaração de palavra escrita e de doutrina cristã, já está completa nas Escrituras da Bíblia que recebemos por herança do Senhor e por meio das gerações passadas. E, neste sentido, não há mais nada de novo a ser acrescentado. Porém, a aplicação de cada uma das verdades no contexto de cada geração é um desafio renovado a cada nova geração ou cuja sabedoria para fazê-lo é dada especificamente àqueles que a buscam em Deus em seus períodos específicos de vida.

Conforme já mencionamos anteriormente, o Pai Celestial é o mesmo eternamente, assim como é o Senhor Jesus Cristo, a sua palavra escrita, o Espírito Santo, a salvação celestial e a fé no Senhor para esta salvação. Porém, adicionalmente a isto, é vital as pessoas compreenderem este princípio à luz da glória de Deus revelada a cada geração, pois esta compreensão em partes é igual em todas as gerações, mas em partes é diferenciada pelo conhecimento a mais da glória de Cristo que o Senhor permite que as novas gerações vejam especificamente.

A primeira geração de cristãos, por exemplo, recebeu a mesma instrução do Senhor Jesus Cristo que as gerações atuais recebem quanto a não darem espaço ao fermento dos fariseus e de Herodes, que é a hipocrisia. Entretanto, a geração presente já tem à sua disposição uma demonstração histórica e o testemunho de séculos do quanto estas

palavras do Senhor Jesus já se manifestaram verdadeiras, ficando ainda muito mais evidenciado que os cristãos dos dias atuais jamais deveriam tentar agir contra a referida instrução de Cristo.

Nos dias atuais, aquilo que foi instruído diretamente por Cristo Jesus e por meio dos seus apóstolos a muitos anos atrás já evidenciou a glória da veracidade das palavras do Senhor, mostrando o quanto o fermento do modelo da religiosidade que quer estabelecer mediadores entre Deus e as pessoas é corrompido e o quanto ele impõe cegueira espiritual àqueles que a ele se submetem. Uma razão a mais para os cristãos atualmente não insistirem em recorrer àquilo que já lhes foi instruído por Cristo como inapropriado e verdadeiramente demonstrado como inadequado por muitos séculos.

Lucas 12: 1 Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

***1 Timóteo 2: 5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.***

***1 Timóteo 6: 3 Se alguém ensina alguma outra doutrina e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é segundo a piedade,
4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas,
5 alterações (contendas) sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro. Apartai-vos deles. (Ra) + (RC)***

Adicionalmente, outro texto que nos mostra de forma muito especial e objetiva o convívio específico de uma pessoa com a glória de Deus em sua geração é o texto do livro de Atos que descreve a conduta de Davi quanto a este ponto, conforme segue:

Atos 13: 36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.

Os princípios da fé em Deus de Davi, que esperava o Messias ainda vir ao mundo, o seu descendente que viria da parte de Deus, são os mesmos para todas as gerações. Porém, os desígnios de Deus do que cada pessoa é chamada a realizar de forma específica em cada geração são segundo o que é necessário ser feito para cooperar com aquilo que Deus está realizando em cada momento da história.

Assim, Davi e tantos outros homens e mulheres da história nos servem de exemplo de fé em Deus, de dedicação ao Criador Eterno e de cooperação com o Senhor e a sua obra. Porém, aquilo que realizaram em seus dias, eles o fizeram porque receberam de Deus as instruções vivas daquilo que eles deveriam fazer no tempo que lhes era oportuno.

Apesar de cada nova geração do povo de Deus ter tido acesso às informações sobre os vários benefícios dos feitos que o Senhor realizou ou revelou nas gerações anteriores, o exemplo de Davi e de outros nos mostram que as pessoas também precisam conhecer a glória de Deus de forma pessoal e para os desígnios específicos para o tempo ou para a geração específica em que vivem ou para cooperarem com a revelação de algumas facetas específicas da glória do Senhor.

Seguindo nesta linha, vemos que as pessoas atualmente têm acesso a um volume extraordinário de informações de fatos passados como nunca se teve em gerações passadas. Porém, o conhecimento mais amplo que elas têm também as coloca em um contexto com desafios pertinentes ao convívio com um conjunto tão ampla de informações, necessitando conhecerem os aspectos da glória de Deus já revelada no passado, mas também em como podem viver e andar diante dos desafios da sua própria geração.

Desta forma, se uma das expectativas centrais em gerações da antiguidade era alcançar o ponto do cumprimento das promessas que o Senhor em sua glória havia anunciado durante séculos ao mundo, e que foram cumpridas por Deus com a vinda do Messias manifestado segundo a glória do Cristo Eterno que morreu e ressuscitou dentre os mortos para a salvação dos pecadores, na geração atual o desafio está muito mais voltado à necessidade das pessoas conhecerem a glória do Senhor que possibilita receberem esta salvação pela graça celestial, mediante a fé, e que possibilita aplicarem em suas vidas pessoais aquilo que durante séculos foi profetizado e agora já está revelado ao mundo.

Se as pessoas em gerações passadas estavam diante do desafio do que haveria de ser revelado e precisavam do conhecimento da glória de Deus que as sustentassem na esperança do que viria a se cumprir, as pessoas que vivem nas gerações em que aquilo que era tão aguardado já lhes está disponível também necessitam do entendimento e do suporte da glória de Deus que as capacite a viverem e andarem conforme aquilo que o Senhor já cumpriu em seu favor.

Ainda em outras palavras, as Escrituras nos ensinam que o mero conhecimento humano sobre os fatos da história e sobre as condições naturais nas quais as pessoas vivem não lhes é suficiente para viverem e andarem em sabedoria ou segundo a vontade de Deus em suas próprias gerações, mostrando que, em cada nova geração, não é suficiente as pessoas viverem de conhecimentos passados ou acumulados se não tiverem uma revelação pessoal da glória de Deus quanto aos desafios de vida que outras gerações também tiveram e quanto aos desafios particulares de sua própria geração.

Portanto:

***1Coríntios 8: 1 Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência (ou conhecimento). A ciência (ou o conhecimento) incha (ou ensoberbece), mas o amor edifica.
2 E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.***

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele. (RC+RA)

- Eclesiastes 12: 12* **E, de mais disso, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar enfado é da carne.**
- 13 De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem.**
- 14 Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau. (RC)**

- 1 Coríntios 1:30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;**
- 31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor. (RC)**
-

A vida do ser humano na Terra é finita e chamada nas Escrituras de um tempo muito breve ou como um breve pensamento. Entretanto, o ser humano que recebe a Cristo como o Senhor e vive e anda Nele, também por meio conhecimento da glória do Senhor **de glória em glória**, pode viver de forma sábia e que coopere com a ação de Deus feita por meio de várias gerações.

Assim, quando um cristão abre o seu coração para ser ensinado por Cristo Jesus sobre a glória imutável e eterna de Deus, mas também sobre os feitos específicos do Senhor em sua própria geração, ele pode remir (resgatar) o tempo da sua vida para ser vivido também para glorificar ao seu Eterno Deus em sua geração específica. E por isto, todo cristão também é chamado para sempre estar desperto ou disposto diante de Cristo, ainda que o mundo ao seu redor esteja sujeito ao torpor das trevas, conforme segue:

- Efésios 5: 11* **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**
- 12 Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.**
- 13 Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. ...**
- 14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**
- 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,**
- 16 remindo o tempo, porque os dias são maus.**
- 17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.**
-

Concluindo, então, este capítulo, podemos ver que o Senhor chama cada cristão para viver e andar **de glória em glória** porque a comunhão pessoal com a sua glória engloba o relacionamento pessoal com Cristo que transforma o cristão segundo as gloriosas e imutáveis virtudes de Deus, mas também porque ela possibilita um cristão alcançar a sabedoria do Senhor para

compreender o que ele é chamado a seguir ou realizar em sua geração específica, podendo assim também colaborar com a obra que Deus está realizando ao longo de muitos séculos e gerações.

Lucas 1: 49 **Porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.**

50 **A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.**

Filipenses 1: 6 **Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.**

Efésios 3: 20 **Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,**

21 **a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!**

C6. Múltiplas Gerações Resumidas em Duas Gerações

A vida com o Senhor ou no Senhor é uma vida que vai se tornando mais amplamente conhecida à medida que uma pessoa caminha de glória em glória em Cristo Jesus, mas também, conforme vimos no capítulo anterior, à medida que as facetas da glória de Deus vão sendo reveladas de forma crescente e mais evidenciada ao longo das gerações.

A cada nova geração, Deus evidencia mais o conhecimento da sua glória, declarando ainda a promessa de que a Terra se encherá do conhecimento desta glória assim como as águas cobrem o mar, conforme profetizado por Habacuque nas seguintes palavras:

Habacuque 2: 14 **Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.**

E, por sua vez, a Terra se encher do conhecimento da glória de Deus com certeza está inteiramente relacionado com a revelação de Cristo a cada pessoa em todo o mundo, pois Cristo é o resplendor da glória de Deus para o qual um cristão deve olhar como que por um espelho para por ele ser transformado. Aspecto também visto anteriormente e que relembramos nos seguintes textos:

2 Coríntios 4: 6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.**

Hebreus 1: 3 **Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas.**

Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

14 **Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão “naquele” de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?**

Entretanto, quando passamos a nos ater também ao tema das diversas gerações humanas, podemos ver nas Escrituras que ainda há nelas outro conceito de “gerações” que não está atrelado às mudanças dos dias, anos, séculos e milênios, mas à postura das pessoas em relação ao Senhor Jesus Cristo nas mais diversas gerações.

Se, por um lado, vemos Deus agindo e manifestando de forma crescente a sua glória ao longo de gerações, por outro lado, também podemos ver nas Escrituras um conceito de “gerações” que ultrapassa a barreira do tempo natural e perdura por todas as gerações independentemente de épocas e tempos diferenciados.

Sob um ângulo específico, as Escrituras nos mostram que ao longo de todos os séculos da vida humana no presente mundo somente houve e há duas gerações distintas, mesmo que compostas por muitas gerações temporais, a saber:

- ⇒ 1) **A geração corrompida e perversa, que anda dissociada, destituída ou com carência da glória de Deus;**
- ⇒ 2) **A geração eleita de Deus, composta por aqueles que atenderem ao chamado para crerem e receberem no coração a Cristo Jesus como Senhor para também viverem e andarem à luz da glória de Deus.**

Vejam os abaixo dois textos que respectivamente exemplificam as duas gerações mencionadas no parágrafo anterior:

Filipenses 3: 15 ... para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

16 retendo a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão. (RC)

*1 Pedro 2: 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes (ou a glória) daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;
10 vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia. (RC+RA)*

Assim, quando o Senhor Jesus Cristo e os seus apóstolos ensinavam que aqueles que querem seguir a Cristo devem estar atentos a se salvarem da geração perversa, eles não estavam ensinando as pessoas a estarem atentas para se salvarem da geração de um período específico, mas da geração daqueles que ao longo dos séculos se opõem a andar na luz do Senhor.

Diante disso, podemos ver que **em cada geração temporal ou natural há duas gerações espirituais. E para que um cristão ande na luz da glória de Deus, ele precisa estar atento a também perceber no Senhor como se portar como cristão em meio a uma geração que, ao longo dos séculos e também no tempo presente, resiste ao Senhor.**

Vejam os, então, abaixo, mais alguns textos que diferenciam estas duas gerações que estão presentes em cada geração natural distinta:

Marcos 8: 38 Porquanto qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos. (RC)

Atos 2: 40 ***E com muitas outras palavras isto testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. (RC)***

Atos 17: 29 ***Sendo nós, pois, geração (ou descendência) de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.***
30 ***Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam,***
31 ***porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.* (RC)**

As Escrituras apresentam, então, um conceito geral de duas gerações que se repete pelos séculos e em cada geração natural ou transitória. Ou seja, existe a geração que é segundo o homem natural que se opõe a Deus, e existe a geração temente a Deus ou nascida de Cristo, também denominada como a geração de Davi, a geração que é segundo a fé no Filho do Deus Vivo ou a geração dos filhos de Deus nascidos de novo pelo Espírito vivificante.

Portanto, a glória da geração dos filhos de Deus, a geração eleita por receber no coração a Cristo como o Senhor, é crescer e ser transformada ***de glória em glória***, segundo a glória de Cristo e do Pai Celestial.

Por meio de uma única geração de Cristo ao longo dos séculos, o conhecimento da glória do Senhor também vai se evidenciando mais com o passar destes séculos. Embora a glória de Deus seja a mesma para todos os séculos desta única geração santa, o caminho do viver e andar em Cristo vai se tornando mais visível para um maior número de pessoas com o passar dos tempos.

Por outro lado, também a glória da geração corrompida, adúltera e perversa vai crescendo em maldade e na diversidade de ações das trevas. Com o passar dos séculos, o mal vai procurando se mostrar mais ardiloso e mais revestido de engano. Ou seja, o mal também “cresce corporalmente como geração perversa” em suas sutilezas e enganos com o passar dos tempos, procurando, inclusive, se apresentar como falsos anjos de luz, falsos apóstolos e falsos ministros da justiça com vista a enganarem àqueles que a eles se sujeitam.

Entretanto, a geração da luz, que perdura pelos séculos, nunca sucumbirá à geração das trevas, pois ela está sob o cuidado Daquele que é a luz do mundo para a salvação daqueles que Nele creem. Sobre a geração da luz reinam o Cristo Eterno e a sua glória. Sobre a geração da luz reina o Cabeça do seu Corpo e o Cabeça direto de cada um dos membros deste corpo. Um aspecto pré-anunciado pelos profetas de várias gerações temporais, conforme segue:

Isaias 60: 1 ***Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti.***

2* *Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o SENHOR virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

***3* *E as nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor que te nasceu.* (RC)**

Apocalipse 17: 14 **Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.**

Todos aqueles que são da geração de Deus de todos os tempos são chamados a ser luz na geração das trevas, a qual, por sua vez, também perdura por várias gerações naturais até o dia em que o Senhor Jesus Cristo virá pela segunda vez para recolher para junto de si a todos aqueles que são seus.

Assim, olhando para a singular geração de santos ao longo dos séculos, podemos observar que **o Senhor se manifesta de glória em glória:**

- ⇒ 1) **A cada pessoa para a salvação, edificação e transformação individual de vida;**
- ⇒ 2) **A cada geração natural conforme o tempo de vida pertinente a cada pessoa;**
- ⇒ 3) **Na sua geração única, eleita e eterna, a geração única dos filhos de Deus, para que cada cristão seja individualmente e coletivamente luz para a geração cujas pessoas ainda não abriram os seus corações para a luz da glória de Deus na face de Cristo.**

O Senhor manifesta a sua glória de múltiplas formas a cada indivíduo, às diversas gerações naturais de pessoas e continuamente pela geração única dos filhos de Deus para que, por meio da glória de Deus em Cristo Jesus revelada de múltiplas formas e ao longo de todos os séculos, aqueles que ainda não creem no Senhor sejam chamados a crer em Deus e para que aqueles que já creem no Senhor sejam fortalecidos em sua fé no Pai Celestial, no Senhor Jesus Cristo e no Espírito Santo.

Portanto, **andar de glória em glória na própria geração engloba o chamado para um cristão andar na glória de Cristo como o Senhor da sua vida e na glória de Deus conhecida até a sua própria geração natural ou passageira, mas também para ele andar em conformidade com a singular geração eleita de Deus.**

A geração daqueles que em Cristo Jesus receberam a condição de Nova Criatura é a geração eleita para todo o sempre para serem os filhos do eterno Pai Celestial. E o Senhor não tem outras gerações que venham a ocupar o lugar do que nesta geração foi iniciado, anelando o Senhor, também por isto, que esta sua geração seja atenciosa para se relacionar com Ele para que conheça a glória que a ela está amplamente disponível no próprio Senhor.

Não importa o lugar, não importa o período cronológico em que um cristão vive, ele representa uma única e a mesma geração do Senhor denominada também como filhos de Deus em Cristo Jesus ou como a única família eterna do Pai Celestial.

E ainda, pelo fato da geração dos filhos de Deus ser única ao longo dos séculos, o Senhor convida a cada cristão, em sua geração temporal específica, a ter como o aspecto prioritário de sua vida o buscar o conhecimento da glória de Deus de **glória em glória**, para ser transformado pela glória celestial, para honrar esta geração

contínua da qual ele pertence e para honrar também aqueles que nas gerações naturais anteriores foram fiéis a Deus cooperando para que a proclamação da glória de Cristo fosse anunciada de geração a geração, conforme segue:

Hebreus 11: 32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas,

33 os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,

34 apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

35 As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;

36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.

37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados

38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,

40 provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

12: 1 Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta,

2 olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. (RC)

Por outro lado, quando um cristão negligencia o conhecer a glória de Deus que vem pelo olhar firmemente para Cristo Jesus, ele não somente despreza a transformação que a ele está disponível em Cristo Jesus, mas também não se atém ao quão valoroso é aquilo que as pessoas ao longo de tantas gerações suportaram para que os cristãos nos dias presentes pudessem vir a fazer parte da geração única e eleita para sempre pelo Senhor.

Assim, **embora o recebimento da salvação de Deus e o crescimento na sua glória sejam, antes de tudo, uma decisão pessoal ou individual, um cristão também é chamado a conhecer mais intensamente a glória de Deus em consideração (1) a todo um contingente de pessoas que antes dele foi fiel ao Senhor, em consideração (2) às pessoas que no tempo presente são fiéis ao Senhor e, principalmente, porque (3) a glória de Deus é digna de ser conhecida continuamente por esta ser um oferecimento que o próprio Deus faz de si mesmo em amor por cada ser humano.**

Um cristão é chamado a viver e andar na instrução de Deus para a sua vida, lar, profissão e geração específica para o seu próprio benefício. Entretanto, ou ao mesmo tempo, um cristão é chamado para andar como parte e representante de uma única geração que supera séculos, que em Cristo é eterna e que testemunha da salvação do Senhor à geração corrompida e perversa da qual ele foi redimido pela obra do amor de Cristo. E isto, para que aqueles que ainda não são a geração de Deus também possam conhecer o que a eles também é oferecido pela graça de Deus em Cristo Jesus.

2Coríntios 4: 5 **Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.**

6 *Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.*

7 *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.*

2Ts 1: 11 **Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,**
12 *a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.*

O Senhor faz uma obra em muitas gerações para, no final, ter uma única geração eterna de filhos vinda de todos os povos, de todos os séculos e que o amem e lhe sirvam por amor e entendimento. E Ele completará esta obra em fidelidade a todo aquele que em sua geração específica crê Naquele que é eterno e os chama para eternamente serem seus.

Filipenses 1: 6 **Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.**

1Pedro 1: 13 **Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.**

O chamado para a salvação de Deus e o chamado para conhecer a glória de Deus em Cristo Jesus de **glória em glória**, para também ser salvo, transformado e edificado na glória do Senhor, são igualmente aspectos inseparáveis da graça de Deus ou que andam conjuntamente. Razão pela qual, para os cristãos de todos os tempos, em todas as gerações e em todos os lugares, **o andar em novidade de vida também é inseparável do andar em Cristo de glória em glória.**

Por fim, assim como também é o caso no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, faltam-nos palavras para exaltar ou enaltecer suficientemente a condição fundamental do conhecimento da glória do Senhor Jesus Cristo e o andar em Cristo Jesus de ***glória em glória***. Razão pela qual, também aqui concluímos o presente tema com mais alguns textos das Escrituras sob a esperança de que aquilo que não conseguimos enaltecer em medida necessária por meio de muitas palavras, o Senhor pode fazê-lo pela sua própria palavra e pela confirmação dela pelo Espírito Santo ao coração daqueles que tanto necessitam crescer no relacionamento com a glória celestial e eterna de Deus.

*Salmos 85: 8 **Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser; porque falará de paz ao seu povo e aos seus santos, contanto que não voltem à loucura.***

*9 **Certamente que a salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.***

*2Coríntios 3: 14 **Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.***

...
*16 **Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.***

*2Ts 2: 13 **Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,***

*14 **para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.***

*Salmos 24: 7 **Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.***

*8 **Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.***

*9 **Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.***

*10 **Quem é esse Rei da Glória?***

O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

*1 Pedro 4: 11 **Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!***

2 Coríntios 4: 6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.**

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.